



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RODÃO

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Rua de Santana, 65-I
6030-230 Vila Velha de Ródão
Telef. (+351) 272540000
E-mail: geral@scmvvrodao.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

No presente documento, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem como objetivo estabelecer a previsão das atividades e projetos para 2024, bem como a previsão de receitas e despesas da Instituição para o exercício de 2024.

No atual contexto económico e social que todos conhecemos, perante a incerteza com que nos debatemos face à situação da economia mundial, as Instituições têm de manter-se em constante mudança, em constante adaptação, num esforço diário e permanente para se manterem vivas. E necessitam continuar vivas, para satisfazer –ou tentar satisfazer - as necessidades da comunidade, dos parceiros e, particularmente, dos utentes e famílias. Os novos modelos familiares, a mais longa esperança de vida, a falta de apoios na área social, as diferenças económicas das famílias, a solidão numa era de globalização, os maus-tratos e a violência que continuam a existir, a indiferença, são fatores que exigem, cada vez mais, das instituições da área social e da saúde, uma maior valorização das pessoas, da diversidade e da tolerância.

O ano de 2024 continuará marcado por uma situação de grande incerteza e imprevisibilidade. À luz da experiência dos últimos anos, e de acordo com a sua cultura empreendedora e resiliente que tem mantido, a Mesa Administrativa propõe-se prosseguir o desenvolvimento dos projetos em curso e de outros que possam ser abraçados. Sabemos que só pela conjugação de energias, pela cultura de responsabilidade, pelo trabalho em equipa, pelo empenho pessoal e perseverante dos nossos colaboradores e com o apoio dos nossos irmãos, voluntários, utentes, fornecedores, amigos, parceiros e comunidade em geral, iremos responder com o melhor de nós para a felicidade e bem-estar dos nossos utentes.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

É com profunda preocupação que olhamos para o futuro. Já no ano de 2024 é certo um aumento significativo das despesas certas e obrigatórias. O aumento dos salários vai continuar a representar um acréscimo muito significativo das despesas, sem que seja possível compensá-lo por parte da receita, uma vez que as famílias cada vez têm mais dificuldades e o Estado não assume para com as Instituições as responsabilidades proporcionais àqueles aumentos. O aumento do prato da balança relativo à despesa, seja pelos salários ou pela crescente subida da despesa com a aquisição de bens e serviços obrigará – esperamos - a uma maior sensibilidade política e social, que conduza ao aumento das comparticipações da Segurança Social, possibilitando um maior equilíbrio às Instituições do setor social

O difícil contexto que o setor social continuará a enfrentar durante o próximo ano, não impedirá, no entanto, a nossa Misericórdia de continuar a apostar na valorização da prestação dos serviços aos utentes.

À semelhança dos anos anteriores, procurar-se-á desenvolver uma gestão equilibrada, mantendo as boas práticas de intervenção e a inovação social, como parceiros ativos da rede social na procura de soluções que melhorem a qualidade de vida da comunidade. Para concretização dos objetivos desta proposta de trabalho, a Mesa Administrativa apela à Irmandade para a participação na discussão deste plano bem como na participação da vida da Instituição.

ENQUADRAMENTO

No cumprimento dos princípios estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2024.

Este é um documento orientador que se encontra subordinado às prioridades, objetivos estratégicos e fins nele definidos. Tendo em conta as linhas de orientação, é importante que dê resposta aos fins a alcançar, fortalecendo e consolidando a intervenção social.

Essa intervenção desenrolar-se-á nos seguintes eixos:

1 - Eixo de Planeamento e Desenvolvimento;



-
- 2 - Eixo Institucional;
 - 3 - Eixo de Valorização do Património;
 - 4 - Eixo de Intervenção Social

No eixo de planeamento e desenvolvimento perspetiva-se o trabalho a desenvolver com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento de ações e projetos.

O eixo institucional aborda aspetos relacionados com a gestão interna da Instituição.

No eixo de valorização do património são tratadas questões relacionadas com os imóveis da Santa Casa.

O eixo da intervenção social apresenta as diferentes vertentes de intervenção social, desenvolvidas com os utentes e outros beneficiários da Misericórdia.

EIXO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO

COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

O trabalho em parceria revela potencialidades que induzem a proximidade entre as diversas entidades, assegurando uma visão sistémica da realidade e visão territorial das ações. Estas formas de ação conjunta potenciam a combinação de recursos e respetiva produção de resultados em termos de sustentabilidade dos projetos e articulação nas ações de intervenção, inserção, ou de inclusão na comunidade local.

Neste sentido, propõe-se a manter/estabelecer:

- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão, Perais, Samadas e Fratel;
- Protocolo e parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participação com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco e Escola Superior de Educação, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;
- Representação no Núcleo Local de Inserção:

-
- Representação no Conselho Local de Ação Social;
 - Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
 - Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
 - Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
 - Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
 - Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
 - Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, nomeadamente fornecendo refeições a reclusos;
 - Cooperação e parcerias com a ULS- Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão;
 - Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;
 - Parceria com a ETP Sicó – Escola Tecnológico e Profissional de Sicó;
 - Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
 - Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o acesso de utentes da Santa Casa - e do público em geral - a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
 - Cooperação com entidades locais, nomeadamente a Navigator, Biotek, Manuel Rodrigues & Herdeiros;
 - A Santa Casa tem vindo a formalizar diversas parcerias no âmbito de candidaturas que têm como objetivo o desenvolvimento de atividades destinadas à população mais envelhecida, mas também a famílias em situação de vulnerabilidade económica.

EIXO INSTITUCIONAL

RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão reconhece que os utentes e os recursos humanos são a parte mais importante da Instituição. Não obstante, nos últimos tempos o recrutamento de novos colaboradores tem sido dificultado pela falta de oferta,



baixando-se, muitas vezes, os critérios de exigência na seleção. Tal facto, associado ao número de colaboradores ausentes ao serviço, por motivos de baixa, e a conseqüente rotação de recursos humanos, induz algumas vulnerabilidades à garantia da qualidade do serviço prestado.

Tendo em conta esta realidade, é imprescindível proceder à monitorização sistemática associada à formação específica de todos os colaboradores, no sentido de desenvolver o perfil de competências adequado a cada função, introduzindo também alguma diferenciação positiva sobre a taxa de esforço inerente à sobrecarga de trabalho decorrente das faltas nas equipas de trabalho, por exemplo, através da organização de atividade(s) de convívio.

Considera-se de igual modo relevante qua as hierarquias reforcem o trabalho ao nível da criação de identidade com a instituição, da motivação dos colaboradores e implementação do trabalho colaborativo, sem que essa postura signifique a perda da sua autoridade nas decisões, podendo reforçar-se a realização de reuniões com a participação das hierarquias e colaboradores, com o objetivo de auscultação de propostas para a melhoria dos serviços e valorização das suas funções.

Em 2024, a Santa Casa irá prosseguir com a gestão de recursos humanos de acordo com a legislação laboral em vigor, cumprindo as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e demais legislação em vigor, recorrendo aos programas de apoio existentes no âmbito da formação profissional para capacitação e valorização dos colaboradores, estando previsto a promoção de ações na área digital, nomeadamente:

- Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que pretende explicar às equipas como devem tratar os dados dos utentes;
- Cibersegurança, destinada à segurança de informação e boas práticas para evitar ataques de emails, mensagens, *phishing*, por entre outros;
- Ética e deontologia profissional;
- Prevenção de lesões músculo-esqueléticas;
- Agente em geriatria.

O acesso à formação qualificada tem como parceiros privilegiados o IEFP de Castelo Branco, a Associação Empresarial da Beira Baixa e a empresa C4G – consulting and training network.

Mantêm-se as parcerias com o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Replicar, a Rede Anti pobreza – Núcleo Distrital de Castelo Branco (EAPN), a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

EIXO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO OBRAS/ EQUIPAMENTOS

Nos últimos anos, a manutenção dos edifícios da Santa Casa tem sofrido uma grande evolução, fruto do aumento do número e grau de sofisticação das instalações e sistemas a manter. Dessa forma, também a manutenção se tem adaptado à nova realidade, havendo a necessidade de recorrer frequentemente a prestadores de serviços externos para garantir um bom desempenho dos equipamentos, sistemas e instalações durante a sua vida útil.

A contratação de uma empresa para assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos, teve como objetivo reduzir ou evitar a falha, obedecendo a um plano previamente elaborado. A definição da periodicidade da intervenção e da eventual substituição de componentes ou de equipamento asseguram o cumprimento da legislação em vigor, no que se refere à qualidade da água de consumo ou do ar interior ou ainda às normas de higiene e segurança no trabalho, de riscos de incêndio e do autocontrolo alimentar.

Para além da manutenção das infraestruturas e equipamentos, continuaremos a apresentar candidaturas e a solicitar apoio ao Município de Vila Velha de Ródão e às Freguesias que permitam, em termos gerais:

- Dignificar o património da Instituição e o bem-estar dos utilizadores dos mesmos, destacando-se a necessidade de proceder à remodelação da rede de águas sanitárias na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso
- A intenção de modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e melhoria da rede de comunicações internas, pretendendo estabelecer-se a ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica e a instalação de uma rede WiFi que permita o acesso seguro à internet, por colaboradores e demais utilizadores;



- A instalação e licenciamento de uma central de produção fotovoltaica destinada ao autoconsumo com a potência de 70 kWp, com uma produção estimada (1.º ano) de 117Mwh e uma redução de emissões de CO2 de 53 toneladas, o que corresponde a 1.500 árvores;
- A criação de um espaço destinado à estimulação sensorial e cognitiva, através da remodelação do antigo isolamento do Lar I, que contará com um gabinete de avaliação psicológica, sala de estimulação cognitiva e sala de *Snoezelen*, devidamente mobiladas e apetrechadas com os materiais necessário à intervenção nos utentes das ERPI's;
- A instalação de um Grupo Hidropressor no logradouro do Lar I, com vista ao aumento de caudal na rede de águas sanitárias do edifício, bem como da rede de incêndio (carretéis);
- A possibilidade de parceria com entidade(s) privada(s) ou pública(s), no âmbito do Programa de Apoio "Concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo" com vista ao autoconsumo coletivo de energia elétrica produzida sistema de painéis fotovoltaicos. Essa medida permitirá, não só o acesso a energia com um custo mais baixo, sem recurso a combustíveis fósseis, o que contribuirá para a redução de emissões carbónicas;
- No próximo ano irá voltar a avaliar-se a ligação dos edifícios à rede de gás natural, permitindo adquirir gás propano a granel, com menor impacto ao nível ambiental e, previsivelmente, com menos encargos financeiros.

EIXO DE INTERVENÇÃO SOCIAL ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

Terminado um período de maior confinamento, onde as atividades lúdico-recreativas foram significativamente reduzidas, em particular as que resultavam do convívio entre utentes, procedeu-se à retoma da normal realização de atividades físicas leves, com o intuito de promover a mobilidade. No entanto, o maior destaque cabe às atividades de estimulação sensorial e cognitiva, não só por contribuírem para melhorar ou manter as funções cognitivas dos idosos, retardando a evolução demencial, mas também pelo cariz lúdico que essas atividades representam.

O investimento neste tipo de atividades assume grande importância face às avaliações realizadas pelas psicólogas da instituição que demonstram a crescente incidência de défice cognitivo associado ao envelhecimento, pelo que 85% dos utentes das estruturas residenciais apresentam défice cognitivo, mesmo que ligeiro. Para além de que em média 40% dos utentes de Centro de Dia e 33% dos utentes de apoio domiciliário apresentam o mesmo tipo de défice. O incremento destas atividades permite ainda reduzir o isolamento social, devido em parte à dispersão geográfica das aldeias do concelho e à ausência de suporte familiar.

Por outro lado, irá procurar-se intensificar as atividades exteriores e o maior contacto com as famílias dos utentes, diversificando-se essas de atividades lúdico-recreativas e culturais, com a integração dos voluntários e membros da comunidade.¹

Neste âmbito, pretendem-se desenvolver as seguintes atividades:

- Comemoração dos dias temáticos
- Cantar as Janeiras.
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes.
- No âmbito das atividades de cariz religioso, serão celebrados os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.

Infância

¹Nota: Esta programação dispõe de um Plano pormenorizado que será afixado nos locais de estilo da Santa Casa.



- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros, castelo e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos (Música, Pijama, Abraço, Obrigado, Afetos);
- Realizar um magusto convívio;
- Comemorar os Santos Populares
- Realizar atividades de motricidade desenvolvidas por uma psicomotricista;
- Realizar intercâmbios com o Jardim de Infância.
- Organizar a Festa de Natal;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Organizar um passeio convívio com os pais das crianças da creche;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;

Terceira Idade

- Organizar visitas a locais de interesse cultural e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio "Gerações de Ródão", organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes;
- Visitar empresas do concelho;
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Páscoa, da Mãe, da Família, da Dança, da Árvore, do Riso, do Idoso, Natal, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Promover atividades frequentes de estimulação física e cognitiva.

DIVERSOS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, consciente da situação dramática em que a economia se encontra, atualmente, pretende colaborar com os irmãos. Neste sentido irão manter-se os atuais benefícios com a prestação de serviços de

enfermagem, da possibilidade de utilização dos serviços de fisioterapia oferecidos pela Fisiosertã, pela cedência de ajudas técnicas geriátricas.

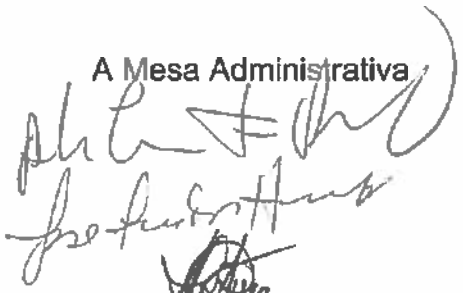
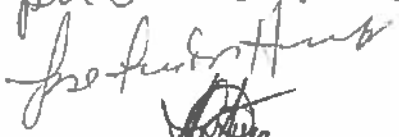

No próximo ano, a Mesa Administrativa procurará estabelecer parcerias com outras empresas, aumentando assim benefícios e descontos para todos os irmãos/ãs e trabalhadores/as.

Esta medida pretende ser um estímulo para o alargamento do número de irmãos, chamando a esta irmandade mais pessoas interessadas em ajudar o próximo e contribuir para o bem comum.

Por outro lado, é importante dar um impulso ao grupo de Voluntariado no apoio às atividades desenvolvidas com os idosos, especialmente na resposta social da Estrutura Residencial, em ações como o apoio religioso e espiritual e durante o acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados.

Vila Velha de Ródão, 08 de novembro de 2023

A Mesa Administrativa




Alfonso Carlos dos Encarnados
